

Guia de Atividades Acadêmicas durante a Covid-19





Reitor **Marcelo Augusto Santos Turine**

Vice-Reitora

Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo

Pró-Reitor de Administração e Infraestrutura

Augusto Cesar Portella Malheiros

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis

Ana Rita Barbieri Filgueiras

Pró-Reitor de Ensino de Graduação

Ruy Alberto Caetano Corrêa Filho

Pró-Reitor de Extensão, Cultura e Esporte

Marcelo Fernandes Pereira

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

José Carlos Crisóstomo Ribeiro

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Nalvo Franco de Almeida Junior

Pró-Reitora de Planejamento e Orçamento

Dulce Maria Tristão

Agência de Comunicação Social e Científica

Rose Mara Pinheiro

Agência de Desenvolvimento, Inovação e Relações Internacionais

Nilza Emy Yamasaki

Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Luciano Gonda

Secretaria Especial de Avaliação Institucional

Jacyara de Souza

Secretaria Especial de Educação a Distância

Hércules da Costa Sandim

Projeto Gráfico: DIPVG/AGECOM

Apresentação



Para esclarecer as dúvidas e alinhar as orientações, a UFMS criou o Guia de Atividades Acadêmicas durante o enfrentamento da Covid-19. A iniciativa é resultado de um esforço conjunto das Pró-Reitorias de Assuntos Estudantis (Proaes), Graduação (Prograd), Pesquisa e Pós-Graduação (Propp), Extensão, Cultura e Esporte (Proece), além da Agência de Tecnologia, Informação e Comunicação (Agetic) e a Secretaria Especial de Educação a Distância (Sead).

Voltado para professores, técnicos e estudantes de todos os cursos de graduação e de iniciação científica e tecnológica, mestrado, doutorado, PET, PIBID, monitoria, tutoria e demais participantes de projetos de pesquisa, ensino, extensão e inovação e beneiciados pelos programas de assistência estudantil, o documento incentiva a continuidade das atividades e reforça que a premissa é manter o ano letivo.

Neste momento delicado de cenário internacional, temos que ter tranquilidade e serenidade para lidar com os acontecimentos e com as adversidades surgidas a partir deles. Contamos com o apoio de todos para que possamos contribuir na redução do risco de contágio. Todas as informações importantes, principais notícias, normativas e uma lista de perguntas e respostas frequentes, estão sendo disponibilizadas no endereço https://www.ufms.br/coronavirus. Acesse!

Informações gerais



Professores

usem o recurso de aulas síncronas (ao vivo) com parcimônia. Gravem as aulas síncronas e compartilhe com os estudantes, para que possam visualizar de forma assíncrona. Não façam webaulas muito extensas.

é importante não impor prazos exíguos nem exigir atividades em excesso, desestimulando os estudantes. As atividades devem seguir o planejamento de acordo com a carga horária da disciplina. Tenha tolerância em relação aos prazos de entrega.

encontre a melhor maneira para verificar o acompanhamento dos estudantes em sua disciplina e fazer o lançamento de frequência. A recomendação é que o lançamento esteja relacionado à entrega de atividades, se você utilizar o estudo dirigido.

é possível alterar datas de avaliações, ordem dos itens do conteúdo programático, sem prejuízo à cobertura da ementa da disciplina e sem necessidade de abertura do Siscad para a alteração do plano de ensino.



Estudantes surdos

terão atendimento on-line pelos intérpretes de Libras sempre que precisarem. Para isso, eles podem entrar em contato diretamente com o intérprete que os acompanha diariamente ou encaminhar e-mail para a diaaf.proaes@ufms.br.

Ferramentas de TICs

A substituição de aulas presenciais por meio da metodologia de estudo dirigido como uso deferramentas de Tecnologia de Informação e Comunicação (TICs), em concordância com a legislação vigente, tem o intuito de garantir a manutenção das atividades acadêmicas nos cursos de graduação e de pós-graduação na UFMS e, ao mesmo tempo, diminuir mobilidade e aglomeração de pessoas, com a ocupação dos estudantes em seus estudos em suas residências, visando a promoção da saúde pública.



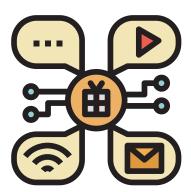
O professor tem um papel fundamental no que diz respeito à promoção da saúde pública. Para isso, deve oferecer atividades para estimular a permanência do estudante em sua residência, desenvolvendo atividades que fazem parte do Estudo Dirigido. Para a elaboração e implementação do Estudo Dirigido, é importante um planejamento semanal e para o período de alerta. Cada professor tem autonomia na escolha da melhor metodologia.

Algumas ferramentas são ofertadas pela Sead, que está disponível para auxiliar os professores quanto à utilização das ferramentas de TICs por meio de suporte ao usuário e de cursos de capacitação em Moodle, Google Meet e Google Classroom.

Sugestões para o estudo dirigido

Usando e-mail e redes sociais

- obter os e-mails dos estudantes no Siscad http://siscad.ufms.br ou Sigpos http://sigpos.ufms.br.
- 2 definir o conteúdo a ser trabalhado a cada semana.
- indicar ou disponibilizar o material de estudo: arquivos em PDF, links de sites, vídeos ou indicação bibliográfica (preferencialmente material digital da plataforma Minha Biblioteca http://lnk.ufms.br/minha biblioteca).
- elaborar um roteiro para leitura e estudo do material da semana.
- definir um canal de comunicação para tirar dúvidas (e-mail, WhatsApp, etc.).
- oferecer listas de exercícios para acompanhamento do estudo.
- 7 acompanhar e orientar o aprendizado do estudante utilizando o e-mail ou rede social.
- lançar as frequências de cada semana.





Sugestões para o estudo dirigido

Usando Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA)

- definir o espaço virtual a ser utilizado (Moodle, Google Classroom).
- 2 definir o conteúdo a ser trabalhado a cada semana.
- indicar ou disponibilizar o material de estudo: arquivos em PDF, links de sites, vídeos ou indicação bibliográfica (preferencialmente material digital da plataforma Minha Biblioteca http://lnk.ufms.br/minha_biblioteca).
- elaborar um roteiro para leitura e estudo do material.
- criar um canal de comunicação no espaço virtual para tirar dúvidas.
- oferecer atividades (listas de exercícios, questionários, fóruns de discussão,...) avaliativas ou não.
- acompanhar e orientar o aprendizado do estudante utilizando as TICs citadas anteriormente.
- criar um canal (Fórum no Moodle, Facebook, Google Classroom, ou outras redes sociais) de dúvidas para cada atividade.
- o lançar as frequências de cada semana.
- também é possível encontrar dicas muito interessantes no material: http://lnk.ufms.br/estudo_dirigido.
- tire suas dúvidas no curso de capacitação disponível em https://lnk.ufms.br/tics (Acesso com Passaporte UFMS; Chave de inscrição: CFTIC_2020). Persistindo dúvidas, acione o suporte ao usuário: **Dinov/Sead:** 3345-7613 e-mail suporte.sead@ufms.br.



Ensino de Graduação e Pós



Professores

elaboram um roteiro para o estudo dirigido que mostre o percurso de cada disciplina, lembrando do portal Minha Biblioteca para pesquisas mais direcionadas.



Estudantes

mantém contato permanente com os professores por meio de e-mail, WhatsApp, Facebook ou outras mídias sociais, além de ferramentas de Tecnologia de Informação e Comunicação disponíveis pela UFMS, tais como, Moodle, Google Meet ou Google Classroom.



Coordenadores

orientam os estudantes ingressantes e esclarecem as dúvidas das turmas.



Calouro

devem entrar com contato com a Coordenação do Curso solicitando informações de como desenvolver as atividades. Acesse http://lnk.ufms.br/sYk7i para verificar o e-mail da coordenação.

Pesquisa e Pós



avaliam as etapas da pesquisa e definem as atividades de forma conjunta, incluindo revisão bibliográfica, elaboração de textos e capítulos, análise de dados, avaliação do que já foi realizado e planejamento das próximas fases. É importante que seja estabelecida uma rotina, com metas semanais e reuniões por teleconferência (Skype, Google Meet etc.) para o andamento das atividades.



aboratórios

se houver necessidade, podem ser utilizados, desde que adotadas as medidas de prevenção e higienização, com uma escala supervisionada pela direção da unidade.



realizadas sempre a distância, com uso dos recursos de teleconferência.



é baseado no eixo Ensino-Serviço, devendo seguir as recomendações e normativas do MEC e do Ministério da Saúde. Além disso, deverão seguir plano de contingência específico para esses programas, aprovado pela COREME ou COREMU, Propp e COE-UFMS.

Projetos e Programas de Graduação



lonitoria

bolsistas e voluntários selecionados entram em contato com o professor da disciplina para planejarem juntos a forma de atendimento remoto dos estudantes e a forma de auxílio ao professor na disciplina.



IBID

aguardamos o resultado final da Capes (Edital 01/2020). Estudantes, coordenadores de área e a Coordenação Institucional (Edital Capes nº 07/2018) concluem os relatórios.



aguardamos o resultado final da Capes (Edital n° 02/2020). Já os relatórios do Edital Capes n° 06/2018 estão em fase final de análise e prestação de contas.



estudantes, coordenadores e tutores preparam os materiais dos projetos de ensino, extensão e pesquisa, bem como produção de relatórios parciais ou finais do grupo, realizando encontros por meio das ferramentas de TICs.

Projetos e Programas de Graduação



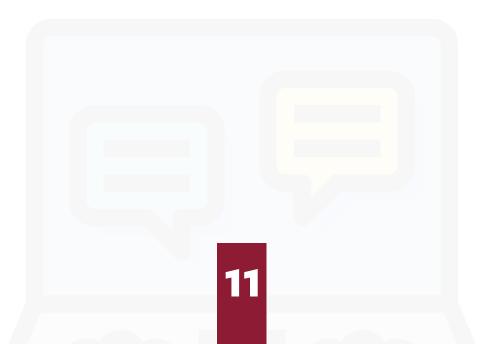
estudantes, coordenadores e tutores preparam os materiais dos projetos de ensino, extensão e pesquisa, bem como produção de relatórios parciais ou finais do grupo, realizando encontros por meio das ferramentas de TICs.



estudantes e coordenadores adaptam o plano e mantém todas as atividades de forma remota.



estudantes e coordenadores adaptam o plano e mantém todas as atividades de forma remota, lembrando que novas equipes podem ser cadastradas (Edital Prograd nº 70/2020).



Extensão



avaliam a utilização dos recursos tecnológicos para realizar ou planejar os projetos, preparando materiais ou orientações. Importante lembrar que os editais para banco de voluntários e de projetos para o enfrentamento da Covid-19 continuam abertos.

Assistência Estudantil



a realização das atividades acadêmicas na UFMS permite a manutenção dos auxílios, de acordo com a disponibilidade financeira do MEC, incluindo o auxílio de alimentação (emergencial) e a utilização dos laboratórios de informática.

Guia para realização de avaliações

As portarias do MEC (343/2020 e 345/2020) não mencionam especificidades acerca deste tema. Entretanto, a Portaria MEC 2117/2019 que regulamenta a utilização de TICs em cursos de graduação presenciais informa que não há obrigatoriedade de que as avaliações sejam presenciais.

Assim, é possível, se assim o professor desejar, realizar avaliações durante este momento por meio de ferramentas de TICs. Estas avaliações, que naturalmente seriam presenciais, podem ser substituídas por outras formas de avaliação, como por exemplo, pela entrega de trabalhos avaliativos ou até mesmo por meio de questionários online dentro de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Contudo, ainda é possível que cada professor possa repactuar as datas definidas anteriormente em seus planos de ensino de acordo com suas especificidades. A seguir, elencamos algumas alternativas possíveis:

Avaliações por meio de questionários on-line:

Questionários on-line são bastante úteis para replicar conjuntos de questões objetivas no AVA adotado, que permite configurar alguns parâmetros de avaliação.

Por exemplo, no Moodle, é possível que o professor crie um Banco de Questões para armazenar questões que possam ser utilizadas dentro de questionários avaliativos. Ao criar um questionário, o professor pode escolher o conjunto de questões do Banco de Questões e definir: o período de disponibilidade do questionário; o limite máximo de tentativas por aluno; o tempo máximo para a realização de uma tentativa; a aleatoriedade entre as questões e entre as alternativas.

No Google Classroom é possível integrar sua sala virtual com a ferramenta Google Forms para a aplicação de questionários online.

Para mais informações acesse:

Tutoriais Google Classroom e Google Forms (e demais ferramentas Google):

https://ava.ufms.br/modulos_tics/modulo2_google_v2 **Tutoriais AVA Moodle:**

https://ava.ufms.br/modulos tics/modulo1 moodle

Banco de Questões no Moodle - passo-a-passo:

http://lnk.ufms.br/quest_moodle



Guia para realização de avaliações

Avaliações por meio de listas de exercícios:

Uma outra alternativa é a disponibilização de listas de exercícios. Listas de exercícios podem ser disponibilizadas dentro do AVA adotado ou até mesmo através de e-mails ou redes sociais (WhatsApp, por exemplo). Neste momento, no intuito de não prejudicar os alunos que por ventura tenham dificuldades com a internet, é importante que o professor possa flexibilizar as datas limites para a entrega destes exercícios. Esta flexibilização também vale para as próximas alternativas.

Avaliações por meio de trabalhos avaliativos:

Um trabalho avaliativo é um meio de avaliação pelo qual o aluno realiza uma pesquisa bibliográfica para o desenvolvimento de um produto a ser entregue, como por exemplo, uma resenha, uma revisão da literatura, um artefato de software, um artigo científico, um protótipo, dentre outros. A entrega destes trabalhos também pode ser feita via AVA, por e-mail ou redes sociais.

Avaliações por meio de fóruns de discussão:

O fórum é uma ferramenta que possibilita a discussão colaborativa entre professores e alunos. No Moodle, por exemplo, destacamos dois tipos de fórum: fórum geral e uma única discussão simples. O fórum geral permite que professores e estudantes possam iniciar discussões sobre tópicos diferentes dentro de uma mesma temática. Numa única discussão simples, a interação entre professores e estudantes ocorre sempre dentro de uma única postagem, sobre um único tema. Para avaliar, é importante que o professor tenha a percepção do grau de contribuição de cada aluno para a construção da discussão.

Avaliações orais por meio de podcasts:

É possível que o professor defina um tópico de estudo e peça para que o estudante discorra brevemente sobre o mesmo (máximo de 5 minutos). O envio será em formato de áudio gravado pelo aluno (podcast) através do AVA adotado, por e-mail ou redes sociais.



Guia para realização de avaliações

Avaliações por meio de seminários on-line:

Outra solução avaliativa é a inserção do conceito de seminários on-line. Aqui, o professor pode elencar uma lista de temas interessantes, sortear tais temas entre os estudantes e pedir para que cada aluno entregue um vídeo com sua apresentação pessoal sobre o tema. Após as entregas, o professor pode disponibilizar todos os vídeos para os demais alunos e até mesmo criar um canal de comunicação (fórum, por exemplo) para promover debates alternativos para cada apresentação.

Avaliação por meio de construção colaborativa:

Aqui, temos o conceito de Wikis, que possibilita a construção de textos de maneira colaborativa (a várias mãos). Dentro do AVA Moodle, o professor pode disponibilizar uma Wiki para que um texto sobre determinado tópico seja construído pelos seus alunos e, depois, avaliá-los através do histórico da Wiki (controle de versões). Ainda é possível criar um documento dentro do Google Docs e compartilhar com os alunos.

Avaliações orais por meio de entrevistas (avaliação oral):

Para turmas pequenas é possível avaliar o conhecimento dos alunos através de uma conversa, realizando questionamentos relativos ao conteúdo de modo a avaliar o conhecimento adquirido ao longo do período de estudos. Isto pode ser feito, por exemplo, por meio do Google Meet.















